

A promoção da saúde e a prevenção das helmintíases em uma escola do ensino médio de João Pessoa - PB

Jonatas Pereira de Lima¹; Andrielle dos Santos Silva¹; Maria da Penha Pereira²; Eliete L. de Paula-Zárate³, Maria de Fátima Camarotti⁴

¹Bolsista PIBID Biologia Campus I. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. ² Faculdade Santa Emília de Rodat. João Pessoa, PB, Brasil. ³ Professora do Departamento de Ecologia e Sistemática CCEN/UFPB. Coordenadora PIBID Biologia Campus I. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. ⁴ Professora do Departamento de Metodologia da Educação CE/UFPB. Coordenadora PIBID Biologia Campus I. Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil.

As helmintíases são doenças cosmopolitas que atingem grande parte da população mundial. Devido à alta incidência e a falta de informação, sabe-se que podem acarretar uma série de prejuízos aos seres humanos. Diante dessa situação, uma das melhores formas de auxiliar na profilaxia dessas doenças é justamente a educação em saúde, onde através da informação, a pessoa tem em sua mente que é necessário proteger-se e proteger seu próximo. O presente trabalho teve como objetivo utilizar estratégias diversificadas para despertar os cuidados com a promoção e prevenção de helmintíases em adolescentes do ensino médio de uma escola da rede pública. Utilizaram-se como pressupostos teórico-metodológicos, os fundamentos da Pesquisa Qualitativa e Quantitativa, através do Método Etnográfico com elementos da Etnografia Escolar e Observação Participante. Para a coleta de dados, foram utilizados e aplicados questionários pré e pós-testes. A pesquisa foi realizada com 126 alunos da 2ª série do ensino médio, com faixa etária entre 15 a 18 anos, sendo desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Padre Hildon Bandeira, localizado na cidade de João Pessoa (PB). Para sua execução foram abordadas as seguintes doenças: Ascariíase, Ancilostomíase, Bicho geográfico, Enterobíase, Esquistossomose, Teníase-Cisticercose e utilizados as seguintes estratégias didáticas: aulas dialogadas, oficinas pedagógicas, leitura, interpretação, produção textual e jogo didático. Após a análise dos resultados obtidos foi constatado que os alunos desconheciam informações relacionadas às helmintíases, com relação a transmissão acertaram 17%, habitat 43%, sintomas 37% e prevenção 34%. Após a realização das diferentes estratégias observou-se um aumento significativo nos acertos com para a transmissão (82%), habitat (78%), sintomas (89%) e prevenção (94%). Conclui-se que a promoção da saúde, traz diversos benefícios para o ambiente escolar, onde foi observada a participação efetiva dos alunos envolvidos. Desse modo, o uso de diferentes estratégias metodológicas em sala de aula pode estimular o aluno a ter uma aprendizagem significativa e auxiliar na prevenção das helmintíases.

Palavras-chave: educação em saúde, ensino de biologia, parasitoses intestinais.

Apoio: CAPES